



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

ESTÁGIO DE IMERSÃO E VIVÊNCIAS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Camilly Vasconcelos Lopes; ²Carolina da Cunha Pereira, ³ Marcos Aguiar Ribeiro.

^{1,2}Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral-CE ;

³Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral-CE.

O SUS é um extenso sistema de saúde pública no Brasil, que oferece uma ampla gama de serviços, desde consultas simples até transplantes de órgãos. Ele garante atendimento gratuito e igualitário para toda a população, com ênfase na promoção e prevenção da saúde, abrangendo todos os avanços da vida, e tem como objetivo proporcionar uma melhor qualidade de vida. O projeto “VIVER SUS”, que se inspira no “Projeto VERSUS” da Rede Unida, envolve uma herança nos serviços apoiados pelo SUS. É uma colaboração entre a Agenda Jovem Fiocruz e o Levante Popular da Juventude, um movimento popular. Este projeto se baseia no quadrilátero do SUS, abordando formação, atenção, gestão e controle social em saúde em sua abordagem metodológica, incluindo a capacitação dos participantes e facilitadores da vivência. Nesse sentido, têm-se como objetivo descrever a experiência de imersão no projeto VIVER SUS. Trata-se de um relato de experiência, que versa sobre as vivências de imersão no projeto VIVER SUS do Ceará que aconteceram na cidade de Sobral entre os dias 30 e 05 de outubro em um alojamento de formação localizado no bairro Sumaré e nos equipamentos da Rede de Atenção à Saúde de Sobral. Experiências sistematizadas por meio de diário de campo foram comprovadas em relação à relação do Projeto com a formação para o SUS. Participaram estudantes de diversos cursos e semestres em instituições de ensino na área da saúde, bem como facilitadores da Rede de Médicos e Médicos Populares. Durante as vivências, teóricas e práticas, foi possível identificar diversas vertentes sobre o SUS, pois o que mais foi debatido foram questões sobre prevenção e promoção da saúde e suas relações com os determinantes sociais, uma vez que é dentro desses debates que o projeto VIVER SUS se posiciona, em criar laços entre a juventude e o território, visando pensamento crítico acerca do acesso à saúde por pessoas que muitas vezes se encontram em vulnerabilidade, não só econômica. Os locais escolhidos incluíram centros de saúde da família, academias de saúde na atenção primária, bem como a unidade de acolhimento para usuários de SPA e as vigilâncias na atenção secundária. O projeto busca estimular nos estudantes uma visão crítica e ampla, promovendo uma compreensão mais profunda das oportunidades e desafios, permitindo que eles compreendam a realidade do que ocorre nesses locais de atendimento à saúde. Assim, o projeto busca o engajamento dos viventes na defesa do SUS e que compreendam sua importância a partir de seus princípios norteadores que são a universalidade, integralidade e equidade. Diante disso, destaca-se que os benefícios das ações de extensão/imersão são de extrema importância, uma vez que se mostram como uma ferramenta eficaz no desenvolvimento dos estudantes de graduação, favorecendo a autonomia, a criatividade e contribuindo também para o aprimoramento de competências socioemocionais.

Palavras - chave: SUS; Políticas públicas; Extensão universitária.

Agradecimentos: A Agenda Jovem da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e ao Levante Popular da Juventude.

